

PSICO-ONCOLOGIA: ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DO ADOECIMENTO POR CÂNCER

Alberto Mesaque Martins¹

RESUMO

Nas últimas décadas, o câncer, em suas múltiplas formas, vem sendo considerado um dos mais importantes problemas de Saúde Pública, desafiando gestores e formuladores de políticas públicas em todo o mundo (NCIN, 2009). Estima-se que até o ano de 2030 ocorrerão, em todo o mundo, aproximadamente 27 milhões de novos casos de câncer e 17 milhões de mortes por essa doença, resultando em cerca de 75 milhões de pessoas convivendo anualmente com algum tipo de neoplasia (INCA, 2013). No Brasil, para o ano de 2014, estima-se a ocorrência de cerca de 394.450 novos casos de cânceres, sendo 203.930 casos entre a população masculina e 190.520 entre a feminina (INCA, 2013). Dada a amplitude da problemática, estudos e intervenções vem sendo elaborados e desenvolvidos no intuito de potencializar ações, seja na promoção da saúde, na prevenção, na detecção precoce, na assistência aos pacientes, na vigilância, na formação de recursos humanos, na comunicação e mobilização social, na pesquisa e na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Para além da dimensão biológica e epidemiológica, o câncer ainda é representado por diferentes grupos como uma doença grave e com poucas possibilidades de cura, sendo frequentemente associada à morte e a castigos sobrenaturais. Tendo em vista a complexidade que permeia o processo de adoecimento por câncer, profissionais de diversas áreas estão sendo convocados a atuar neste campo, visando propiciar uma atenção pautada nos princípios da humanização e da integralidade. Nesse sentido, propõe-se com o minicurso a discussão de temáticas voltadas para a compreensão do processo de saúde/adoecimento /cuidado de pacientes

¹ Mestrando em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais e Professor nos cursos de Psicologia, Nutrição e Enfermagem da Faculdade Ciências da Vida; albertomesaque@yahoo.com.br

oncológicos bem como refletir sobre a atuação da equipe interdisciplinar nesse contexto, especialmente no que se refere à Psicologia. Na perspectiva da Psicologia Social e por meio de metodologias participativas e de problematização o minicurso irá abordar os seguintes temas: Introdução à Psico-oncologia; Aspectos biopsicossociais do processo de adoecimento por câncer; Luto, Morte e Cuidados Paliativos; Atuação interdisciplinar em oncologia; Intervenções psicossociais em na oncologia. O público-alvo refere-se a estudantes e profissionais de diversas áreas da Saúde Coletiva, além de pacientes e cuidadores familiares. Espera-se que os participantes possam ter ampliado a compreensão sobre os aspectos psicossociais que permeiam as práticas de saúde em oncologia e problematizar a necessidade de atendimentos pautados nos princípios da integralidade.

Palavras-Chave: Psico-oncologia. Câncer. Saúde pública.

Referências Bibliográficas:

NCIN – National Cancer Intelligence Network, (2009). **The excess burden of cancer in men in the UK**. Disponível em:
http://info.cancerresearchuk.org/prod_consump/groups/cr_common/@nre/@sta/documents/generalcontent/crukmig_1000ast-2748.pdf. Acessado em: 15 de Março de 2013.

INCA - Instituto Nacional do Câncer. (2013). **INCA e Ministério da Saúde apresentam estimativas de câncer para 2014**. Disponível em:
<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/agencianoticias/site+/home+/noticias/2013/inca_ministerio_saude_apresentam_estimativas_cancer_2014. Acessado em: 16 de Jan de 2013.